

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as escolas públicas de ensino médio de Cuiabá – MT, por meio do método etnográfico investigou-se algumas escolas de Cuiabá, enfatizando sobre como: tem sido a percepção dos estudantes sobre o conteúdo programático de Sociologia apreendido nas aulas e as representações que estes construíam sobre seus professores de Sociologia.



MÉTODOS

A pesquisa utilizou-se da observação participante nas aulas de sociologia a fim de traduzir o universo simbólico compartilhado pelos sujeitos que historicamente foram vistos como “o outro” da análise sociológica. Além do trabalho de campo construiu-se um banco de dados feito por meio dos questionários respondidos pelos estudantes sobre o ensino de sociologia.

RESULTADOS

Conforme resultados, verificou-se a partir das enunciações dos estudantes que: a figura do professor de sociologia está associada ao desprestígio social da profissão de sociólogo, portanto ao “não-lugar” da disciplina sociologia no ensino médio.

A sociologia não tem muito valor para a maior parte dos estudantes do ensino médio, nas aulas apresentam-se mais envolvidos com os meios tecnológicos: navegando em sites e conversando nos bate-papos do que interessados pelos conteúdos sociológicos ministrados pelo professor.

Os estudantes prestam mais atenção na aparência física dos professores que nas aulas ministradas pelos mesmos. Logo, a grande maioria dos estudantes não se sente muito atraída pelo conteúdo sociológico. Para muitos estudantes há outras disciplinas mais importantes do que a disciplina de sociologia para se dedicarem.

CONCLUSÕES

Conclui-se que esta falta de interesse desses estudantes em relação à Sociologia também se aplica às outras disciplinas estudadas no ensino médio. Assim, muitos estudantes afirmaram em seus discursos que estavam na escola por “obrigação” imposta pelos pais.

Neste contexto, a escola assume um lado ambíguo, pois tanto pode ser significada como um lugar de realização de diversos interesses dos adolescentes, quanto um espaço desinteressante para a grande maioria dos alunos quando o assunto: é aprender por meio de aulas ministradas pelos professores da escola.

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA.; RABELO.; FREITAS. Ensino de Sociologia: Currículo, Metodologia e formação de professores. Goiânia: UFG/UNAPE, 2010, p.84-109.

SILVA, I.F. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul./dez. 2007.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educ. Soc. vol.21 no.73 Campinas Dec. 2000.

WELLER, W.; PFAFF, N. orgs. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.